

A Petros informa que recebeu da Petrobras, conforme já anunciado pela empresa em fato relevante, um total de R\$ R\$ 2.250.662.570,11, referente às mudanças nas regras de pecúlio decorrentes da reestruturação e do novo modelo de equacionamento do PPSP-R e do PPSP-NR.

Em agosto do ano passado, a patrocinadora havia informado que esse montante seria pago ao longo de 20 anos. No entanto, conforme possibilidade prevista no contrato de dívida firmado entre as partes, a empresa reviu a forma de pagamento e optou por antecipar a quitação da dívida. Assim, em 30/06/2021, a Petrobras depositou R\$ 1.733.491.470,45 no caixa do PPSP-R e R\$ 517.171.099,66 no PPSP-NR, encerrando a dívida referente ao pecúlio desses dois planos.

A Petros esclarece que este pagamento, conforme exposto durante as apresentações do novo modelo de equacionamento, poderia ser feito à vista ou parcelado e que escolha cabia às patrocinadoras. A Petros, por exemplo, na condição de patrocinadora do PPSP-R e do PPSP-NR, fez o pagamento do valor do pecúlio à vista, ainda no ano passado. É importante destacar também que a antecipação não gera impacto negativo para os planos, pois o valor pago foi atualizado pela meta atuarial.

O pecúlio é um valor pago de uma só vez aos beneficiários do participante falecido na condição de ativo ou aposentado. Com o equacionamento estruturado pelo GT Paritário, os compromissos do plano para pagamento de pecúlio foram reduzidos, ajudando a diminuir o déficit a ser equacionado.

Fonte: Petros, em 05.07.2021